Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

ALEIRODÍDEOS EM CULTIVO ORGÂNICO DE TANGERINA CV. PONCÃ (*Citrus reticulata* BLANCO) E A INTERAÇÃO DE FORMIGAS[1]

Katiana Zinger[2], Mateus V. Spolidoro[2], Wiliam C. Rodrigues[3] & Paulo C. R. Cassino[3,4]

1. Projeto financiado pelo CNPq/PIBIC-UFRRJ; **2. Discente de Agronomia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Bolsista Iniciação Científica do CNPq) 3. Docente do CECETEN (Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza), Universidade Severino Sombra, Vassouras, RJ; 4. Docente do Inst. Biologia, Depto. Entomologia e Fitopatologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ; e-mail: wcrodrigues@ebras.bio.br; pr.cassino@uol.com.br**

» INTRODUÇÃO «

No Estado do Rio de Janeiro a citricultura obteve seu apogeu entre 1934 e 1939, porém com a falta de exportação decorrente da segunda guerra, houve um gradual abandono dos pomares, estes e se tornando anti-econômicos, acarretando dessa forma intensas colonizações de pragas dentre estas os aleirodídeos. Sua importância se deve pois além de sugarem excessivamente a seiva elaborada das plantas ocasionando um dano direto pois drenam os fotoassimilados que seriam utilizados pela planta para formação de novas folhas, galhos, flores e frutos e enchimento deste último; os danos indiretos estão ligados ao com o aparecimento de fumagina (*Capnodium* sp.) que favorecida pela exudação de substâncias açucaradas (honey-dew) provocam o aparecimento deste fungo; no estado do Rio de Janeiro são citados os seguintes aleirodídeos como importantes pragas na cultura dos citros *Aleurothrixus floccosus, Dialeurodes citrifolii, Palareyrodes bondari* e *Aleurotrachelus cruzi* (CASSINO & RODRIGUES, 2004). Formigas associadas freqüentemente com aleirodídeos produtores de "honeydew" sob a folhagem de plantas possuem uma associação freqüentemente considerada mutualista por causa da contínua coleta de "honeydew", por parte das formigas, podendo conferir benefício para estes através da proteção direta que estas oferecem (RODRIGUES, 2004). O estudo teve como objetivo verificar o atendimento de aleirodídeos por formigas em pomar orgânico de tangerina cv. Poncã (*Citrus reticulata* Blanco).

» MATERIAL E MÉTODOS «

O Experimento foi conduzido em pomar orgânico de tangerina cv. Poncã (*Citrus reticulata* Blanco) com 30 plantas, o estudo das relações tróficas entre os insetos foi através de observação direta. A planta foi dividida imaginariamente em quatro quadrantes observando a presença dos aleirodídeos e formigas segundo metodologia de CASSINO & RODRIGUES (2004), os levantamentos foram realizados semanalmente no período de agosto de 2005 a março de 2006.

» RESULTADOS E DISCUSSÃO «

As espécies de aleirodídeos verificadas foram *A. floccosus, A. cruzi, D. citrifolii* e *P. bondari*. As espécies de formigas encontradas forrageando aleirodídeos foram *Camponotus* sp1, *Camponotus* sp2, *Brachymyrmex* sp., *Cephalotes* sp. e *Crematogaster* sp2. Dentre os aleirodídeos observados o único que obteve associação foi *A. floccosus*. Ao analisarmos a freqüência a formiga que obteve maior valor foi *Camponotus* sp1 (41,03 %), seguido por *Brachymyrmex* sp. (35,90%), as demais formigas obtiveram uma baixa freqüência. Quanto a constância *Camponotus* sp1 foi considerada acessória (y) (28,57,%), as demais foram considerada acidentais (z) Cephalotes sp. *Camponotus* sp2, *Brachymyrmex* sp. e *Crematogaster* sp2 respectivamente 2,86%, 5,71%, 5,71% e 5,71%. Com os resultados encontrados devem-se realizar novos estudos para verificar o potencial de proteção e dispersão, devido à interação entre aleirodídeos e formicídeos.

» REFERÊNCIAS «

CASSINO, P.C.R.; RODRIGUES, W.C. Monitoramento de insetos fitófagos, ácaros e inimigos naturais. In: CASSINO, P.C.R.; RODRIGUES, W.C. (Coords.). Citricultura Fluminense: principais pragas e seus inimigos naturais, EDUR: Seropédica, 2004.

RODRIGUES, W.C. Homópteros (Homoptera, Sternorrhyncha) associados à tangerina cv Poncã (*Citrus reticulata* Blanco) em cultivo orgânico e a interação com predadores e formigas. Seropédica, RJ, 2004. 63 p. Tese (Doutorado em Fitotecnia) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

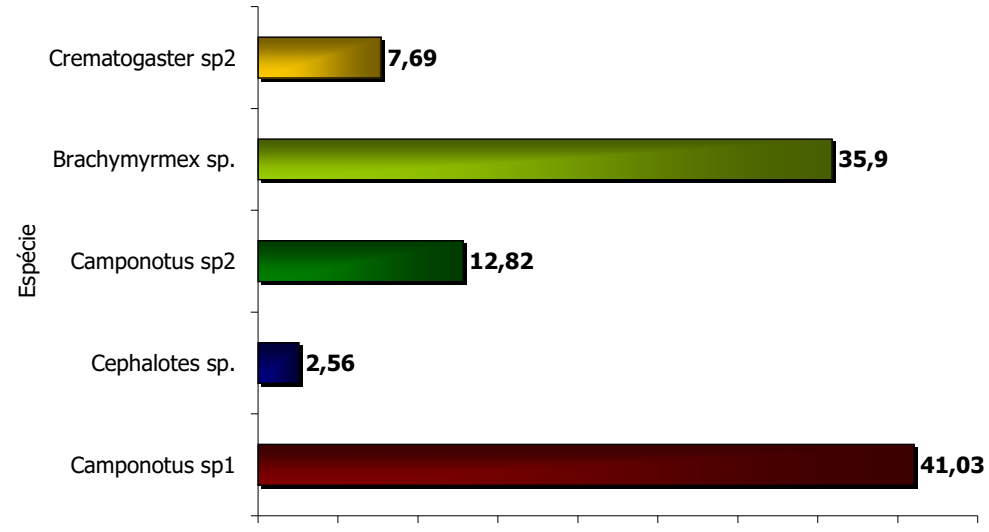

Fig. 1. Freqüência de formigas atendentes de *A. floccosus* no período de agosto de 2005 a março de 2006, Fazendinha Agroecológica (EMBRAPA/UFRRJ).

Fig. 2. *Camponotus* forrageando *A. floccosus*

Fig. 3. *Crematogaster* sp2 forrageando *A. floccosus*

Fig. 4. *Camponouts* sp2 forrageando *A. floccosus*

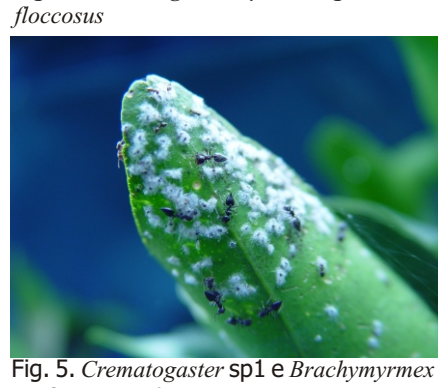

Fig. 5. *Crematogaster* sp1 e *Brachymyrmex* sp. forrageando *A. floccosus*

Fig. 6. *Camponouts rufipes* forrageando *A. floccosus*

Arte Gráfica:

.:: Entomologistas do Brasil ::.
Cadastre Gratuitamente - www.ebras.bio.br

Lizaro Soft - Inovação em Softwares
visite: www.lizarosoft.ebras.vbweb.com.br